

MEL DE TIÚBA: ANÁLISE PALINOLÓGICA DA ABELHA TIUBA PARA MONTAGEM DE UM CALENDÁRIO DE FLORA MELIPONÍCOLA, EM SANTO AMARO, MARANHÃO

XV SEMINÁRIO PARANAENSE DE MELIPONICULTURA, 15^a edição, de 22/11/2021 a 26/11/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-88-3

RODRIGUES; André de Sena ¹

RESUMO

O Maranhão é considerado um dos estados brasileiros como o menor índice de desenvolvimento humano, no intuito de reverter essa situação, existem mecanismos que envolvem o aumento de renda e a sustentabilidade, uma delas é a criação racional de abelhas sem ferrão ou meliponicultura. Além da geração de renda, a meliponicultura visa manter a conservação de abelhas ameaçadas de extinção devido o desmatamento da vegetação nativa, como por exemplo a *Mellipona fasciculata*, conhecida popularmente como Tiúba do Maranhão. Tendo em vista o exposto, tornou-se necessário realizar um levantamento socioeconômico do povoado Satuba, em Santo Amaro do Maranhão, além de avaliar o espectro polínico através de análises do mel de Tiúba oriundo do povoado, com finalidade de indicar os tipos polínicos mais representativos e relacioná-los com a flora da região e assim, realizar a montagem de um calendário da flora meliponícola, determinado os ciclos de floração da vegetação local de acordo com a espécie da planta. O presente projeto foi realizado no município de Santo Amaro do Maranhão, situado na Mesorregião Norte e Microrregião dos Lençóis Maranhenses em parceria com o Laboratório de Genética e Biologia Molecular Warwick Estevam Kerr – LabWick/DBIO/CECEN. Devido as condições sanitárias proporcionada pela pandemia do novo coronavírus (Sars-CoV-2), foram realizadas três visitas ao povoado. As visitas aconteceram nos meses de dezembro de 2020, julho e agosto de 2021. Realizou-se a aplicação de um questionário para interpretação do conhecimento dos moradores locais com relação ao seu sistema de vida, seus conhecimentos sobre as abelhas e sua importância, além disso, coletou-se amostras de mel nos três meses de visita para palinologia da flora local. Para a análise polínica as amostras de mel foram submetidas ao método de acetólise de Erdtman (1960). De cada amostra foram confeccionadas três lâminas. Os grãos de pólen foram observados no microscópio óptico (aumento 40x), fotomicrografados e separados em tipos polínicos de acordo com sua morfologia. A identificação dos pólenes, foram realizados com base nas características morfológicas (polaridade, tamanho, forma, zonas de superfície e número de aberturas). Os resultados alcançados com a aplicação do questionário demonstram que os moradores conhecem abelhas nativas e introduzidas ou africanizadas, sabem a importância delas para o meio ambiente, no entanto, existe uma ausência no conhecimento sobre a conservação, criação e manejo das abelhas. Com as amostras de mel do povoado realizou-se a palinologia e teve como resultados representativos para o mês de dezembro de 2020, plantas das espécies *Humiria balsamifera* e *Anacardium microcarpum*, para o mês de julho as predominâncias foram os pólenes de *Chamaecrista rotundifolia*, *Anacardium occidentale*, *Byrsonima crassifolia*, *Anacardium microcarpum* e *Humiria balsamifera* e para o mês de agosto os pólenes que predominaram foram de *Byrsonima crassifolia*, *Byrsonima arthropoda* e *Chamaecrista rotundifolia*.

PALAVRAS-CHAVE: Produtividade, polinização, sustentabilidade

¹ Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, andresena001@gmail.com